

ACTOS XIII.

2 E matou á espada a Tiago, irmão de João.

3 E vendo que agradava aos Judeos, fez tambem prender a Pedro. Erão então os dias dos Asmos.

4 Tendo-o pois feito prender, metteo-o num carcere, dando-o a guardar a quatro esquadras, cada hum de quatro soldados, com tenção de o presentar ao povo depois da Pascoa.

5 E Pedro estava guardado na prizão a bem recado. Entretanto pela Igreja se fazia sem cessar oração a Deos por elle.

6 Mas quando Herodes estava para o apresentar, nessa mesma noite se achava dormindo Pedro entre dous soldados, liado com duas cadeias : e as guardas á porta vigiavão o carcere.

7 E eis-que sobreveio o Anjo do Senhor : e resplandeceo huma claridade naquelle habitação : e tocando a Pedro em hum lado, o despertou, dizendo : levanta-te de pressa. E cahirão as cadeias das suas mãos.

8 E o Anjo lhe disse : Toma a tua cinta, e calça as tuas sandalias. E fello Pedro assim. E o Anjo lhe disse ? Põe sobre ti a tua capa, e segue-me.

9 E sahindo, o hia seguindo, e não sabia que o que se fazia por intervenção do Anjo era assim na realidade : mas julgava que elle via huma visão.

10 E depois de passarem a primeira, e a segunda guarda, chegarão á porta de ferro, que guia para a Cidade : a qual se lhes abrio por si mesma. E sahindo, caminharão juntos o comprimento d'huma rua : e logo depois o deixou o Anjo.

11 Então Pedro entrando em si, disse : Agora he que eu conheço verdadeiramente, que mandou o Senhor o seu Anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que esperava o povo dos Judeos.

12 E considerando disto, foi ter a casa de Maria, mãe de João, que tem por sobre-nome Marcos, onde muitos estavam congregados, e fazião oração.

13 Mas quando elle bateo á porta, foi huma moça chamada Rhode, a que veio ver quem era.

14 E tanto que conheceo a voz de Pedro, com o alvoroço lhe não abrio logo a porta, mas correndo para dentro, foi dar a nova de que Pedro estava á porta.

15 Elles porém lhe disserão : Tu estás louca. Mas ella asseverava que assim era. E elles dizião : Deve de ser o seu Anjo.

16 Entretanto Pedro continuava em bater. E depois de lhe terem aberto a porta, então o conhecêrão, e ficarão pasmados.

17 Mas elles tendo-lhes feito sinal com a mão, que se calassem, contou-lhes como o Senhor o havia livrado da prizão, e disse-lhes : Fazei saber isto a Tiago, e aos irmãos. E tendo sahido se foi logo a outra parte.

18 Mas quando foi dia, houve não pequena turbacão entre os soldados, sobre o que tinha sido feito de Pedro.

19 E Herodes tendo-o feito buscar, e não o achando, feito exame a respeito dos guardas, os mandou justicar : e passando de Judéa a Cesaréa, deixou-se aqui ficar.

20 Ora Herodes estava irritado contra os de Tyro, e de Sidonia. Mas estes de comum acordo o forão buscar, e com o favor de Blasto, que era seu Camarista, pedirão paz, porque das terras do Rei he que o seu paiz tirava a subsistencia.

21 E hum dia assignado, Herodes vestido em traje Real, se assentou no tribunal, e lhes fazia huma falla.

22 E o povo o applaudia, dizendo : Isto são vozes de Deos, e não de homem.

23 Porém subitamente o ferio o Anjo do Senhor, pelo motivo de que não tinha tributado honra a Deos : e comido de bichos expirou.

24 Entretanto a palavra do Senhor crescia, e se multiplicava.

25 Mas Barnabé, e Saulo, tendo concluido o seu ministerio, tornarão a sahir de Jerusalem, levando consigo a João, que tem por sobre nome Marcos.

CAPITULO XIII.

O Espirito Santo separa a S. Paulo, e a S. Barnabé. São ambos enviados aos Gentios. S. Paulo priva da vista dos olhos a hum Magico. Com este milagre se converte o Proconsul Sergio Paulo. S. Paulo préga em Antioquia de Pisidia. Os Judeos combatem a sua doutrina. Torna-se para os Gentios. Os Judeos levantão contra elle huma sedição.

HAVIA pois na Igreja que era de Antioquia varios profetas, e Doutores, entrelles Barnabé, e Simão, que tinha por appellido o Negro, e Lucio de Cyrene, é Manahen, o qual era collaço de Herodes o Tetrarca, e Saulo.

2 A tempo porém que elles offereceião o sacrificio ao Senhor, e jejuavão, disse-lhes o Espirito Santo : Separai-me a Saulo e a Barnabé, para a obra a que eu os hei destinado.

3 Depois que jejuárão, e orárão, e lhes impozerão as mãos, os despedirão.

4 E elles assim enviados pelo Espirito Santo forão a Seleucia : e dalli navegarão até Chypre.

5 E quando chegarão a Salamina, pré-gavão a palavra de Deos nas Synagogas dos Judeos. - Tinhão pois elles tambem a João no ministerio.

6 E tendo recorrido por toda a Ilha até Páfos, achárão hum homem Mago, falso, Profeta, Judeo, que tinha por nome Barjesús.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio

Paulo, varão prudente. Este havendo feito chamar a Barnabé, e a Saulo, desejava ouvir a palavra de Deos.

8 Mas Elymas o Mago (porque assim se interpreta o seu nome) se lhes oppunha, procurando apartar da fé ao Proconsul.

9 Porém Saulo, que he tambem chamado Paulo, cheio do Espirito Santo, fixando nelle os olhos,

10 Disse: O cheio de todo o engano, e de toda a astucia, filho do diabo, inimigo de toda a justiça, tu não deixas de perverter os caminhos rectos do Senhor.

11 Pois agora eis-ahi está sobre ti a mão do Senhor, e serás cego, que não verás o Sol até certo tempo. E logo cahio sobre elle hum obscuridade, e trévas, e andando á roda buscava quem lhe dêsse a mão.

12 Então o Proconsul quando vio este facto abraçou a fé, admirando a doutrina do Senhor.

13 E tendo Paulo, e os que com elle se achavão, desafferrado de Páfos, vierão a Perge na Pamfyllia. Mas João apartando-se delles, voltou a Jerusalem.

14 E elles passando por Perge, vierão a Antioquia de Pisidia: e tendo entrado na Synagoga em dia de sabbado, assentarão-se.

15 E depois da lição da Lei, e dos Profetas, mandarão-lhes dizer os Chefes da Synagoga: Varões Irmãos, se vós tendes que fazer alguma exhortação ao povo, fazei-a.

16 E levantando-se Paulo, e fazendo com a mão sinal de silencio, disse: Varões Israelitas, e os que temeis a Deos, ouvi:

17 O Deos do povo d'Israel escolheu nossos pais, e exaltou a este povo sendo elles estrangeiros na terra do Egypto, de donde os tirou com o excelso poder do seu braço,

18 E supportou os costumes delles no deserto por espaço de quarenta annos.

19 E destruindo sete Nações na terra de Canaan, distribuio entrelles por sorte aquella sua terra,

20 Quasi quatrocentos e sincoenta annos depois: e dahi em diante lhes deo Juizes, até ao Profeta Samuel.

21 E depois pedirão Rei: e Deos lhes deo a Saul filho de Cis, varão da Tribu de Benjamin, por quarenta annos.

22 E tirado este, lhes levantou em Rei a David: a quem dando testemunho, disse: Achei a David, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará todas as minhas vontades.

23 Da linhagem deste, conforme a sua promessa, trouxe Deos a Israel o Salvador Jesus,

24 Havendo João prégado antes da manifestação da sua vinda, o baptismo de penitencia a todo o povo d'Israel:

25 E João quando acabava a sua car-

reira, dizia: Não sou eu quem vós cuidais que eu sou, mas eis-ahi vem após de mim aquelle, a quem eu não sou digno de desatar o calçado dos pés.

26 Varões irmãos, filhos da linhagem d'Abrahão, e os que entre vós temem a Deos, a vós he que foi enviada a palavra desta salvação.

27 Porque os que habitavão em Jerusalem, e os Príncipes della, não conhecendo a este, nem as vozes dos Profetas, que cada sabbado se lem, sentenciando-o as cumprirão:

28 E não achando nelle nenhuma causa de morte, fizeram a sua petição a Pilatos, para assim lhe tirarem a vida.

29 E quando tiverão cumprido todas as cousas, que delle estavam escritas, tirando-o do madeiro, o pozerão no sepulcro.

30 Mas Deos o resuscitou d'entre os mortos ao terceiro dio: e foi visto muitos dias por aquelles,

31 Que tinhão vindo juntamente com elle da Galiléa a Jerusalem: os quaes atégora dão testemunho d'elle ao povo.

32 E nós vos annunciámos aquella promessa, que foi feita a nossos pais:

33 Visto Deos a ter cumprido a nossos filhos, resuscitando a Jesus, como tambem está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu te gerei hoje.

34 E que o haja resuscitado d'entre os mortos, para nunca mais tornar á corrupção, elle o disse desta maneira: Dar-vos-hei pois as cousas Santas de David firmes.

35 E por isso he que tambem diz noutro lugar: Não permitirás que o teu Santo experimente corrupção.

36 Porque David no seu tempo, havendo servido conforme a vontade de Deos, morreu: e foi sepultado com seus pais, e experimentou corrupção.

37 Porém aquelle, que Deos resuscitou d'entre os mortos, não experimentou corrupção.

38 Seja-vos pois notorio, Varões irmãos, que por este se vos annuncia remissão de peccados, e de tudo o de que não podestes ser justificados pela Lei de Moysés.

39 Por este he justificado todo aquelle que crê.

40 Guardai-vos pois que não venha sobre vós o que foi dito pelos Profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e admirai-vos, e finai-vos: que eu obro hum obra em vossos dias, hum obra que vós não crereis, se alguém vo-la referir.

42 E quando elles sahião lhes rogavão, que no seguinte sabbado lhes fallassem estas palavras.

43 E como tivesse sido despedida a Synagoga, muitos dos Judeos, e Proselytos tementes a Deos seguirão a Paulo, e a Barnabé: os quaes com as suas razões os ex-

hortavão a que perseverassem na graça de Deos,

44 E no sabbado seguinte concorreo quasi toda a Cidade a ouvir a palavra de Deos.

45 Mas vendo os Judeos tanta multidão de gente, enchêrão-se d'inveja, e blasfemando, contradizião as razões que por Paulo erão proferidas.

46 Então Paulo, e Barnabé lhes disserão resolutamente: Vós ereis os primeiros, a quem se devia annunciar a palavra de Deos: mas porque vós a rejeitais, e vos julgais indignos da vida eterna, desde já nos vamos daqui para os Gentios.

47 Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te puz para luz das Gentes, para que sejas de salvação até á extremidade da terra.

48 Os Gentios porém ouvindo isto, se alegrarão, e glorificavão a palavra do Senhor; e crêrão todos os que havião sido predestinados para a vida eterna.

49 Assim por toda esta terra se disseminava a palavra do Senhor.

50 Mas os Judeos concitirão a algumas mulheres devotas, e nobres, e os principaes da Cidade, e excitarão huma perseguição contra Paulo, e Barnabé: e os lançarão fóra do seu paiz.

51 Então Paulo, e Barnabé, tendo sacudido contra elles o pó dos seus pés, forão para Iconio.

52 Entretanto estavam os Discipulos cheios de gozo, e do Espirito Santo.

CAPITULO XIV.

Paulo, e Barnabé em Iconio. Convertem aqui a muitos. Os Judeos os malquistão com os Gentios, e levantão contra elles huma sedição. Fogem os dous para Lycaonica. Paulo cura a hum coxo de nascença. O povo lhes offerece sacrificios como se fossem Deoses. Estabelecem Igrejas em muitos lugares. Voltão para Antioquia.

E ACONTECEO em Iconio, que entrarão juntos na Synagoga dos Judeos, e que alli prégarão, de maneira, que huma copiosa multidão de Judeos, e de Gregos se converteo á Fé.

2 Mas os Judeos que permanecêrão incredulos, concitirão e fizerão irritar os animos dos Gentios contra seus irmãos.

3 Por isso se demorirão alli muito tempo, trabalhando com confiança no Senhor, que dava testemunho á palavra de sua graça, concedendo que se fizessem por suas mãos prodigios, e milagres.

4 E se dividio a multidão da gente da Cidade: e assim huns erão pelos Judeos, outros porém pelos Apostolos.

5 Mas como se tivesse levantado hum motim dos Gentios, e dos Judeos com os seus Chefes, para os ultrajar, e apedrejar,

6 Entendendo-o elles fugirão para Lystra, e Derbe, Cidades da Lycaonia, e para toda

aquella Comarca em circuito, e alli se achavão prégando o Evangelho.

7 Ora em Lystra residia hum homem leso dos pés, coxo des do ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

8 Este homem ouviu prégar a Paulo. Paulo pondo nelle os olhos, e vendo que elle tinha fé de que seria curado,

9 Disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. E elle saltou, e andava.

10 Os do povo porém tendo visto o que fizera Paulo, levantarão a sua voz, dizendo em lingua Lycaonica: Estes são Deoses, que baixarão a nós em figura de homens.

11 E chamavão a Barnabé Jupiter, e a Paulo Mercurio: porque elle era o que levava a palavra.

12 Tambem o Sacerdote de Jupiter, que estava á entrada da Cidade, trazendo para ante as portas touros, e grinaldas, queria sacrificar com o povo.

13 Mas os Apostolos Barnabé e Paulo, quando isto ouvirão, tendo rasgado as suas vestiduras, saltarão no meio das gentes clamando,

14 E dizendo: Varões, porque fazeis isto: Nós tambem somos mortaes, homens assim como vós, e vos prégamos, que destas cousas vans vos convertais ao Deos vivo, que fez o Ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto ha nelles:

15 O que nos seculos passados permittio a todos os Gentios andar nos seus caminhos.

16 E nunca se deixou por certo a si mesmo sem testemunho, fazendo bem lá do Ceo, dando chuvas, e tempos favoraveis para os frutos, enchendo os nossos corações de mantimento, e d'alegria.

17 E dizendo isto, apenas poderão apaziguar as gentes, para que lhes não sacrificassem.

18 Então sobrevierão de Antioquia, e de Iconio alguns Judeos: os quaes tendo ganhado para si a vontade do povo, e apedrejando a Paulo, o trouxerão arrastando-o fóra da Cidade, dando-o por morto.

19 Mas rodeando-o os Discipulos, e levantando-se elle, entrou na Cidade, e ao dia seguinte partio com Barnabé para Derbe.

20 E tendo elles prégado o Evangelho áquella Cidade, e ensinado a muitos, voltarão para Lystra, e Iconio, e Antioquia.

21 Confirmando os corações dos Discipulos, e exhortando-os a perseverar na fé: e que por muitas tribulações nos he necessario entrar no Reino de Deos.

22 Por fim tendo-lhes ordenado em cada Igreja seus Presbyteros, e feito orações com jejuns, os deixarão encommendados ao Senhor, em quem tinhão crido.

23 E atravessando a Pisidia, forão a Pamfyllia,

24 E annunciando a palavra do Senhor em Perge, descêrão a Attalia: